



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta dois de dois mil e dezanove

Aos quinze dias do mês de Abril de dois mil e dezanove reuniu ordinariamente esta Assembleia, à excepção de Luís Martins, que abdicou do cargo e foi substituído por Maria do Carmo Martins que não compareceu e fez-se representar por Manuel Martins, João Franjoso e Cláudia Silvano.

O Sr. Presidente da Assembleia começou a sessão, por perguntar se antes da ordem do dia alguém tinha questões a colocar.

Como ninguém tinha mais nada a acrescentar colocou a votação as últimas Actas da Assembleia de Dezembro e de Janeiro.

As duas Actas foram aprovadas com três votos a favor e uma abstenção. De Manuel Martins por não ter estado presente.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta antes de entrar na ordem do dia, se há alguma dúvida. Como ninguém se manifestou iniciou-se a ordem do dia,

Ponto um; Informações do Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que acrescentou às informações, que um funcionário da instituição se demitiu, apresentou carta com efeitos imediatos e não sabemos quando será substituído.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se se pode saber a causa da carta de despedimento apresentada.

Ao que o Sr. Presidente da Junta informa que o Sr. Paulo Araújo se demitiu porque reconheceu ser o autor do furto de dinheiro da caixa do dinheiro existente nos serviços.

Possuía chaves do edifício e da própria caixa do dinheiro. Que o Executivo nunca lhe conferiu, nem as chaves, nem o acesso. É uma caixa própria para o efeito, de onde o Sr. Paulo levou 230€, que depois de se reconhecer como autor do furto, restituiu, bem como a chave.

A Sr^a Lúcia Borbinha tomou a palavra para perguntar se foi só dessa vez.

O Sr. Presidente da Junta responde que existem mais furtos, mas prova só há daquele. Houve outros cujo total ronda mil euros. Mas prova concreta só dos 230€ à hora de almoço dia 3 de Abril.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem alguma dúvida, ou quer acrescentar algo.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Ele como membro da Assembleia pede que quando houver desenvolvimentos sobre este crime, que é um crime público, todos os trâmites, resultados, sejam informados à Assembleia. Porque são muito pertinentes e importantes para todos.

O Sr. Presidente da Junta responde que com certeza a Assembleia será informada, dos desenvolvimentos sobre este facto grave.

O Sr. Manuel Martins pergunta ao Sr. Presidente da Junta, quando faltou o dinheiro quem repôs esse dinheiro.

Ao que o Sr. Presidente da Junta responde que foram as funcionárias uma vez que têm abono para falhas, porque trabalham com dinheiro.

O Sr. Manuel Martins, pergunta há quanto tempo falta dinheiro.

Ao que o Sr. Presidente da Junta informa que ocorre há dois anos e tal, mas só agora se encontrou a prova.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se existe alguma dúvida, como ninguém se manifestou passou ao 2.

Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2018

Dada a palavra ao Presidente da Junta, este informa que não vê necessidade de dar mais explicações, todos tiveram acesso ao documento, e este, como todos são elaborados pela empresa de contabilidade.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas.

Como ninguém se manifesta coloca o ponto a votação.

Foi aprovado por 3 votos a favor e uma abstenção de Manuel Martins.

Como ninguém tinha nada a acrescentar sobre este ponto, passou ao ponto 3

Apreciação e votação das modificações ao Orçamento. Inclusão do saldo de 2018.

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta este informa que esta modificação é o saldo de 2018, que transitou para 2019 e que foi distribuído por várias rubricas, como pode ser visto no próprio documento.

Ao que o Sr. Presidente da Assembleia acrescenta, que este é um documento habitual.

Como ninguém manifestou dúvidas foi o ponto colocado a votação e aprovado como 3 votos a favor e 1 abstenção de Manuel Martins.

Finalizada a ordem do dia o Sr. Presidente da Assembleia dá a palavra ao público presente.

O Sr. Paulo Chaveiro a nível pessoal queria saber as informações do Executivo, mas como estão em papel e são só entregues aos membros, não tem acesso e fica triste, podiam pelo menos serem lidas por alto.

Mas veio saber da situação relacionada com o funcionário Paulo Araújo, ouve-se muita conversa por fora.

O Sr. Presidente da Junta disse que as funcionárias recebem abono para falhas, ora se é para falhas não é para roubos. Esse dinheiro as funcionárias tem direito a ele, ou já o perderam?

O Sr. Presidente da Junta informa que os assuntos da instituição tem que ser tratados com respeito, entre os funcionários e a instituição. Em princípio o dinheiro que as funcionárias repuseram está perdido, mas estão a apreciar o assunto. Neste momento deve haver uma reserva no tratamento da situação.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Não são assuntos para a praça pública.

O Sr. Presidente da Assembleia acrescenta que nesta altura a perca está na parte das funcionárias, mas pode ser um processo reversível, por não terem sido elas as responsáveis por esse facto.

A Lei provavelmente, se for provado, levará a que sejam ressarcidas desses valores

O Sr. Manuel Martins, diz que não estamos a duvidar de ninguém, mas só foi provado este roubo, o resto não se sabe quem o levou.

E quando desapareceu a primeira vez devia-se ter logo tratado.

O Presidente da Junta informa que estes assuntos tem que se tratar passo a passo. Tem pena que as pessoas emitam pareceres pessoais e levantam questões lá fora e não estejam aqui hoje para colocarem as dúvidas e saberem certezas.

O Sr. Manuel Martins pergunta se alguma vez este assunto tinha sido trazido à Assembleia.

O Sr. Presidente da Assembleia informa que não. Mas compreende que nas primeiras vezes não se tenha falado desse assunto.

No entanto passa a palavra ao Sr. Presidente da Junta que informa que se passou 4 ou 5 vezes. Mas não é assunto que o Executivo traga para a praça pública, ou para a Assembleia.

Tentaram-se fazer algumas coisas para encontrar a possível razão do desaparecimento do dinheiro, pensou-se que fosse um engano, utilizando a boa-fé que fossem erros involuntários, utilizaram-se algumas coisas, pensaram-se outras e até que foi usada a forma que deu frutos. Levou muito tempo, mas não estivemos parados. Mas o facto de termos encontrado a ultima vez, não leva a dizer que todas foram iguais. Estamos a tratar do assunto que está a ser analisado pelo Ministério Publico, o que por ser um crime público é obrigatório.

O Sr. Presidente da Assembleia acrescenta que esta Assembleia não está aqui para condenar/julgar ninguém, falamos sobre o último caso, que é o que está documentado. O que pretende são esclarecimentos, para quando questionado poder informar.

O Sr. Paulo Chaveiro afirma que são todos inocentes até prova em contrário, no anterior mandato também houve queixas sobre esse funcionário mas o Sr. Presidente da Junta teve pena dele e ficou-se por uma repreensão.

O Sr. Presidente da Junta contrapõe que não se tomam decisões de ânimo leve e a situação que foi analisada não tinha conteúdo para despedimento.

O que a Junta tem feito é participações contra desconhecidos á GNR por objetos desaparecidos no cemitério, pois é onde têm acontecido algumas situações. Porque não há provas Nunca ninguém chegou à Junta a testemunhar nenhum roubo, ou dano.

Além disso problemáticas sobre esse funcionário têm sido faladas com os órgãos camarários, têm sido debatidas e não são desconhecidas as dificuldades à cerca desses assuntos.

O Sr. Paulo Chaveiro volta a tomar a palavra e diz que nunca disse que a queixa foi contra esse funcionário.

E refere-se á pedra mármore gravada de uma sepultura que estava desaparecida, e que alguém que na altura colaborava na Junta informou, que o funcionário aplicou noutra sepultura.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

O Sr. Presidente da Junta informa que sim, o Sr. Paulo Araújo utilizou uma pedra gravada e aplicou-a noutra sepultura. Não sabe se cobrou dinheiro aos familiares da pessoa sepultada ou não. Esse assunto foi apreciado inclusive por um advogado da Anafre. Mas não tinha conteúdo para despedimento. Porque a pedra apareceu, não estava danificada e voltou à posse do antigo proprietário.

Na melhor das hipóteses a Junta poderia fazer uma repreensão. Mas as questões jurídicas na área pública são complicadas, a Junta fez o melhor que podia.

O Presidente da Assembleia, antes de encerrar a sessão solícita como foi decidido na Assembleia anterior, se não houver objecções, a aprovação da acta em minuta. Ou seja, os pontos que foram votados.

A acta completa desta Assembleia será apreciada na próxima Assembleia, se houver dúvidas altera-se.

Coloca a minuta da acta a votação, e esta foi aprovada por 3 votos a favor e uma abstenção.

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e uma horas e cinquenta minutos, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel Jorge Leiria

Primeiro Secretário: Lúcia do Carmo César Borbinh

Segundo Secretário: Alfonso Maria Pereira Pimenta